

Quando em súplica, rogando o socorro divino, não te esqueças dos recursos que o Senhor amontoou, ao teu lado, para que te não falte socorre nas menores circunstâncias da vida...

Recorda:



o corpo sadio e proveitoso que o mundo te empresta;
o lar acolhedor em que te refugias;
a devoção e o carinho dos que te cercam;
o trabalho que te abrilhanta o roteiro;
os elementos de que dispões em teu próprio benefício;
os dons da saúde e da inteligência, do serviço e do amor que te enriquecem a alma;
a visão clara;
o ouvido percuciente;
as mãos hábeis e o tesouro das afeições...

Recorda que a enxada não é concedida ao lavrador para a exaltação da ferrugem e que o pão não te farta o celeiro para a exaltação do mofo!

Usa os instrumentos que constituem a tua bênção.
Honra os minutos para que o dia te honre.
Não menosprezes a oportunidade que te coroa a estrada como Sol no caminho. Trabalha, aprende, ama, crê, espera e auxilia!...

E, então, pedindo, receberás, porque atendendo aos interesses do Senhor, junto do próximo, o Senhor atenderá aos teus próprios interesses junto de ti.

Francisco Cândido Xavier. Da obra: Alvorada do Reino. Ditado pelo Espírito Emmanuel.